

## Santos, São Paulo e Cumbica apostam suas últimas fichas na negociação

### Santos aprova paralisação a partir de 18 de março

A vida é como jogar uma bola na parede. Se for jogada uma bola azul, ela voltará azul; se for jogada uma bola verde, ela voltará verde; se a bola for jogada fraca, ela voltará fraca; se a bola for jogada com força, ela voltará com força.

Por isso, nunca “jogue uma bola na vida” de forma que você não esteja pronto a recebê-la.

A vida não dá nem empresta; não se comove nem se apieda. Tudo quanto ela faz é retribuir e transferir aquilo que nós lhe oferecemos”.

*Albert Einstein, físico*



Estando mobilizados para a greve decidida pela Classe, em um último esforço conjunto em favor da negociação, as Delegacias Sindicais de Cumbica, Santos e São Paulo entregaram moção solicitando o atendimento urgente da pauta reivindicatória da Classe aos administradores de diversas regiões fiscais que participaram da reunião de trabalho do Plano Nacional de Segurança Aduaneira, em Santos.

O documento, disponível na página [www.unafiscosantos.org.br](http://www.unafiscosantos.org.br), foi entregue ao superintendente da 8ª Região Fiscal, Edmundo Spolzino, que declarou: “Acho que a categoria dos Auditores-Fiscais tinha de ser a mais bem paga do Serviço Público”.

O texto pontua que os Auditores estão prestes a deflagrar um forte movimento, “o que poderá afetar a continuidade dos trabalhos da Receita Federal do Brasil e acarretar prejuízos à sociedade”.

A moção termina solicitando que uma “última gestão seja feita junto ao secretário da RFB, Jorge Rachid, de modo que a negociação efetivamente se conclua e os nossos pleitos sejam contemplados”.

Representaram as DSs seus presidentes: Carlos Marconi (Cumbica), Wellington Clemente (Santos) e Luiz Fuchs (SP).

Estavam presentes, além dos inspetores de Cumbica, José Antonio Gaeta; de Santos, José Guilherme A. de Vasconcelos; e de São Paulo, José Paulo Balaguer, os seguintes administradores: Mauro de Brito, coordenador especial de Vigilância e Repressão da RFB, Diva Kodama, superintendente-adjunta da 8ª RF, Maria Elizabete A. F. Alves, inspetora de Viracopos, Dimas Monteiro, inspetor-adjunto da Santos, Roberto Silva e Souza, inspetor de São Sebastião, Fábio Boschi, delegado da RFB em Araraquara, Thamsis Bueno, delegado da RFB em Araçatuba, Cláudio Gomes, da 7ª RF, Ary Faulhaber, da 7ª RF, Sérgio Lorente, da Direp da 9ª RF, e ainda Ivens Lopes Ribeiro, de Paranaguá.

\* DSs Santos, SP e Cumbica apostam últimas fichas na negociação.... pág. 2

\*Paralisação é aprovada em Santos e em todo o país.....pág. 3

\*Alguns dos porquês do voto pela atual paralisação.....pág.3 e 4

\*Governo rebaixa salário inicial de R\$ 14 mil para R\$ 11 mil.....pág. 4

## Paralisação é aprovada em Santos e em todo o país

Depois de quase sete meses de negociações e na ausência de uma proposta completa por parte do governo, a Classe dos Auditores-Fiscais decidiu na Assembléia Nacional desta terça-feira que irá paralisar as atividades (97,79%) por tempo indeterminado (82,94%) a partir do dia 18 de março, próxima terça.

Vale destacar que esta decisão partiu da consulta de 3.035 auditores-fiscais em todo o país, recorde de participação nas assembléias dos últimos quatro anos.

Santos também está muito bem no quesito representatividade, pois 57 colegas participaram da vo-

tação, mesmo em condições adversas. Isso porque o auditório da Alfândega estava ocupado e tivemos de nos reunir no auditório da Ordem dos Advogados do Brasil, às 16h30, horário inabitual para as nossas assembléias. Em condições normais, possivelmente, a participação teria sido ainda maior e, com a consciência de todos os colegas, temos potencial para ampliar a nossa representatividade.

Em relação ao restante do país, Santos reuniu o 10º maior quórum de Auditores neste dia 11, aprovando o indicativo de paralisação a partir do dia 18 com 50 dos 57 votos válidos. Houve apenas 2 (dois) votos contrários e 5 (cinco) abstenções.

**Santos reuniu o 10º maior quórum de auditores e tem potencial para muito mais. Depende de você!**

### Alguns dos porquês do voto pela paralisação

A atual Diretoria Executiva Nacional (DEN) do Unafisco foi eleita com o respaldo da maioria da categoria para buscar que os nossos pleitos fossem atendidos primeiramente pelo caminho da negociação, diferentemente de gestões anteriores. Isto posto, é importante considerar que a estratégia da atual DEN de mobilizar a Classe agora para a greve é acertada, pois:

- 1 - há sete meses, a DEN vem participando de mesas de negociação com o governo que até agora não redundaram em uma proposta acabada e concreta para os fiscais;
- 2 - a questão orçamentária com a queda da CPMF já foi superada;

3 - foram reiteradas as moções para os administradores da RFB para que intervissem em favor do atendimento de nossa pauta;

4 - se a greve tivesse sido deflagrada no final do ano passado, como alguns defenderam, a nossa mobilização estaria bastante enfraquecida, num momento em que ela teria de estar em alta potência, pois o governo acena com uma medida provisória de reajustes para o funcionalismo no dia 18/03, data de nossa paralisação;

5 - com a negociação travada, infelizmente, não há no momento outros meios de pressionar o Executivo, senão a greve, por faltar à Classe um patrimônio negocial, de longo prazo, como ter colegas eleitos deputados federais, que nos auxiliariam a pressionar o governo, via Legislativo. Assim, depois de esgotado o caminho da negociação, só nos resta como alternativa iniciar as paralisações, até que nos seja apresentada uma proposta completa.

## Governo diminui de R\$ 14 mil para R\$ 11 mil o salário inicial

Na noite de ontem, dia 12, o governo voltou a se reunir com a Classe dos Auditores, conforme anteriormente marcado, e propôs, o rebaixamento do salário inicial de R\$ 14 mil para R\$ 11mil, o menor entre todas as carreiras consideradas típicas de Estado.

Ficou mantida a proposta de subsídio para a categoria e foi proposta uma amenização para o atual fosso salarial, sendo de antemão já criado um fosso para os novatos.

Uma nova reunião ficou

agendada para sexta-feira, objetivando debater o cronograma de implementação.

A Diretoria Executiva Nacional (DEN) do Unafisco Sindical vem direcionando a Classe a manter a mobilização para iniciar a paralisação a partir do dia 18, terça-feira.

A DS/Santos irá planejar em reunião de diretoria a mobilização local, sendo que as propostas serão discutidas posteriormente com todos os colegas de Santos.

**Expediente:** publicação produzida pela diretoria da DS/Santos, biênio 2007/2009.  
Secretária de Comunicação: Nilva Martinez Martinez.  
Jornalista e editora: Kelly Carlisano (MTb: 29.279).